

OS PROBLEMAS DO USO DE MEDICAMENTOS EM EXCESSO

◆ Por Estadão ◆

Sabe-se que os medicamentos podem desempenhar um papel essencial para aumentar a expectativa e a qualidade de vida da população. No entanto, assim como curam podem prejudicar se não forem bem administrados. A intoxicação por medicamentos é questão de saúde pública, pois basta uma dosagem errada ou sem prescrição (automedicação) para ter sérios problemas.

A superdosagem pode ser acidental, por desconhecimento ou proposital. No primeiro caso, pode ocorrer se o paciente confundir a quantidade indicada; o segundo se dá quando a pessoa acha que pode se automedicar, mas não sabe a dosagem necessária; o terceiro ocorre em tentativas de suicídio. Seja qual for o caso, é grave e é preciso buscar ajuda imediatamente após a identificação dos sintomas.

SINTOMAS DA INTOXICAÇÃO POR MEDICAMENTOS

Identificar os sintomas de uma possível intoxicação por remédios é essencial para pres-

tar o socorro necessário, principalmente quando se trata de crianças e idosos, cuja saúde é mais delicada. Alguns sintomas são imediatos, enquanto outros podem aparecer dias depois da ingestão da substância.



DICAS PARA EVITAR ABUSOS E ACIDENTES

- Não use remédios sem receita médica.

- Peça a orientação do farmacêutico na hora da compra.
- Não coloque a saúde de outra pessoa em risco oferecendo ou indicando remédios. Todo medicamento tem efeitos colaterais e contraindicações.
- Leia sempre o rótulo e a bula antes de usar um produto, para conhecer os efeitos colaterais e as consequências do uso conjunto com outras substâncias.
- Avise o médico sobre reações adversas.
- Mantenha o medicamento na embalagem original e nunca o tome após o prazo de validade.

EM RELAÇÃO ÀS CRIANÇAS

- Mantenha os medicamentos em local seguro e trancado, fora do alcance das crianças, e não tome remédio na frente delas.
- Ensine que remédio não é bala, doce ou refresco, para evitar que, quando sozinhas, elas ingiram o medicamento.

EM CASO DE INTOXICAÇÃO

- Ligue para um dos centros de informação e controle de intoxicações ou procure socorro médico.
- Não busque soluções caseiras, como ingerir leite ou provocar vômito. Cada produto exige um procedimento diferente.

NA ESCOLHA DO MEDICAMENTO

- Durante a consulta com o médico, solicite que a prescrição contenha, além do medicamento de referência, o genérico correspondente. A prescrição do genérico somente é obrigatória nos atendimentos públicos do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Se o seu médico não optar pelo genérico, deverá escrever essa observação na receita. Caso ele não faça restrições à troca, somente o farmacêutico responsável poderá fazer a substituição, nunca o balconista.
- A lista atualizada de genéricos deve estar à disposição nos balcões das farmácias. Não compre medicamentos sem a bula e verifique se a embalagem não foi violada. Para comprar mais barato, faça pesquisa de preços. A diferença pode chegar a até 300%. ●



Imagem: velody10 / Adobe Stock